

Orquestra Sinfónica do Porto Casa Da Música

Christoph König *maestro titular*

Emilio Pomàrico *maestro convidado principal*

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, tais como Andris Nelsons, Reinbert de Leeuw, Vasily Petrenko, Tugan Sokhiev, Martin André, Peter Rundel, Yves Abel, Joseph Swensen, Takuo Yuasa, Pablo Heras-Casado, Olari Elts, John Storgårds e Joana Carneiro. Tem-se apresentado com solistas da craveira de António Meneses, Håkan Hardenberger, Andreas Haefliger, Boris Berezovski, Natalia Gutman, Christian Lindberg, Marc-André Hamelin, Sequeira Costa, Simon Trpceski, Gerardo Ribeiro, Lise de la Salle, Ana Bela Chaves, Martin Grubinger, Midori, Jean-Efflam Bavouzet, Lisa Milne, Birgit Remmert, Joyce DiDonato, Elisabete Matos, Anssi Karttunen ou Steven Isserlis. Trabalhou com alguns dos mais importantes compositores da actualidade, nomeadamente no âmbito das Residências na Casa da Música, tais como Emmanuel Nunes, Magnus Lindberg, Jonathan Harvey e Kaija Saariaho.

Num futuro próximo é dirigida por novos maestros convidados, entre os quais se destacam Michail Jurowski, Matthias Bamert e Andrew Litton, e trabalha com solistas como Till Fellner, Kari Kriikku, David Wilson-Johnson, Brandford Marsalis, Christoph Prégardien ou Daniel Müller-Schott.

A acção da Orquestra é muito abrangente, incluindo concertos com jazz, fado ou hip-hop, o acompanhamento de projecção de filmes e uma actividade regular de concertos comentados. O compromisso com a área educativa tem grande dinamismo, com destaque para o projecto “A Orquestra vai à escola”, que todos os anos percorre várias escolas da região, workshops de composição para jovens compositores e masterclasses de direcção com o conceituado maestro e pedagogo Jorma Panula.

Para além de realizar mais de cinquenta concertos por ano na Casa da Música, a Orquestra tem vindo a incrementar as actuações fora de portas: em 2010 apresentou-se na Konzerthaus de Viena, no Auditório de Santiago de Compostela e no Grande Auditório Gulbenkian em Lisboa, e em 2011 tem concertos agendados na Philharmonie do Luxemburgo, no deSingel em Antuérpia e no Doelen em Roterdão, para além de regressos a Santiago de Compostela e ao Centro Cultural de Belém em Lisboa. Em 2010-2011 apresenta a integral das sinfonias de Mahler, sendo a primeira orquestra portuguesa a realizar tal projecto.

A Orquestra gravou recentemente obras de Jonathan Harvey, Schönberg, Prokofieff, Sibelius, Kaija Saariaho, sendo de destacar a edição de “Follow The Songlines” para a editora Naïve.

A origem da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, mais tarde integrada na Emissora Nacional. Desde então teve diversas designações, passando a Orquestra Nacional do Porto em 1997, nome com o qual alcançou a formação sinfónica em 2000. Engloba actualmente um número permanente de 94 instrumentistas, o que lhe permite executar todo o repertório sinfónico desde o Classicismo ao Século XXI. A Orquestra é parte integrante da Fundação Casa da Música desde Julho de 2006.